

Quarta-Feira, 17 de Dezembro de 2025

# **Polícia cumpre 99 mandados contra quadrilha de tráfico na região de fronteira**

## **Operação Cognato**

Operação Cognato deflagrada em 11 cidades cumpre 99 mandados contra uma organização criminosa que atua na região de fronteira, na manhã desta terça-feira (2).

Estão em cumprimento 38 mandados de prisão preventiva, 43 de busca e apreensão e 18 bloqueios de bens e valores, nas cidades de Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Várzea Grande, Cuiabá, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Porto dos Gaúchos, Nova Maringá e Água Boa.

As investigações visam desarticular esquema criminoso voltado à prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, roubos e furtos na região de fronteira com ramificações em outras cidades de Mato Grosso.

Entre os alvos dos mandados estão dois dos líderes da organização criminosa, um deles controlava o tráfico de drogas em Cáceres, Nova Maringá, Porto dos Gaúchos e Nova Lacerda e o outro comandava a ação dos demais integrantes em uma penitenciária.

Ação é realizada através do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), força-tarefa permanente constituída pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

A operação conta com apoio de equipes do Gaeco do estado; das delegacias das Regionais da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, Cáceres, Tangará da Serra, Nova Mutum, Juína, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop; das unidades da Diretoria de Atividades Especiais; além da Polícia Militar e Canil Integrado de Fronteira.

O nome da operação faz menção à origem da investigação que é resultado da junção de elementos de provas produzidos pelo Gaeco e Defron sobre a mesma organização criminosa.

Operação Cognato deflagrada em 11 cidades cumpre 99 mandados contra uma organização criminosa que atua na região de fronteira, na manhã desta terça-feira (2).

Estão em cumprimento 38 mandados de prisão preventiva, 43 de busca e apreensão e 18 bloqueios de bens e valores, nas cidades de Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Várzea Grande, Cuiabá, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Porto dos Gaúchos, Nova Maringá e Água Boa.

As investigações visam desarticular esquema criminoso voltado à prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, roubos e furtos na região de fronteira com ramificações em outras cidades de Mato Grosso.

Entre os alvos dos mandados estão dois dos líderes da organização criminosa, um deles controlava o tráfico de drogas em Cáceres, Nova Maringá, Porto dos Gaúchos e Nova Lacerda e o outro comandava a ação dos demais integrantes em uma penitenciária.

Ação é realizada através do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), força-tarefa permanente constituída pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

A operação conta com apoio de equipes do Gaeco do estado; das delegacias das Regionais da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, Cáceres, Tangará da Serra, Nova Mutum, Juína, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop; das unidades da Diretoria de Atividades Especiais; além da Polícia Militar e Canil Integrado de Fronteira.

O nome da operação faz menção à origem da investigação que é resultado da junção de elementos de provas produzidos pelo Gaeco e Defron sobre a mesma organização criminosa.

Operação Cognato deflagrada em 11 cidades cumpre 99 mandados contra uma organização criminosa que atua na região de fronteira, na manhã desta terça-feira (2).

Estão em cumprimento 38 mandados de prisão preventiva, 43 de busca e apreensão e 18 bloqueios de bens e valores, nas cidades de Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Várzea Grande, Cuiabá, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Porto dos Gaúchos, Nova Maringá e Água Boa.

As investigações visam desarticular esquema criminoso voltado à prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, roubos e furtos na região de fronteira com ramificações em outras cidades de Mato Grosso.

Entre os alvos dos mandados estão dois dos líderes da organização criminosa, um deles controlava o tráfico de drogas em Cáceres, Nova Maringá, Porto dos Gaúchos e Nova Lacerda e o outro comandava a ação dos demais integrantes em uma penitenciária.

Ação é realizada através do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), força-tarefa permanente constituída pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

A operação conta com apoio de equipes do Gaeco do estado; das delegacias das Regionais da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, Cáceres, Tangará da Serra, Nova Mutum, Juína, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop; das unidades da Diretoria de Atividades Especiais; além da Polícia Militar e Canil Integrado de Fronteira.

O nome da operação faz menção à origem da investigação que é resultado da junção de elementos de provas produzidos pelo Gaeco e Defron sobre a mesma organização criminosa.

Operação Cognato deflagrada em 11 cidades cumpre 99 mandados contra uma organização criminosa que atua na região de fronteira, na manhã desta terça-feira (2).

Estão em cumprimento 38 mandados de prisão preventiva, 43 de busca e apreensão e 18 bloqueios de bens e valores, nas cidades de Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Várzea Grande, Cuiabá, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Porto dos Gaúchos, Nova Maringá e Água Boa.

As investigações visam desarticular esquema criminoso voltado à prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, roubos e furtos na região de fronteira com ramificações em outras cidades de Mato Grosso.

Entre os alvos dos mandados estão dois dos líderes da organização criminosa, um deles controlava o tráfico de drogas em Cáceres, Nova Maringá, Porto dos Gaúchos e Nova Lacerda e o outro comandava a ação dos demais integrantes em uma penitenciária.

Ação é realizada através do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), força-tarefa permanente constituída pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

A operação conta com apoio de equipes do Gaeco do estado; das delegacias das Regionais da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, Cáceres, Tangará da Serra, Nova Mutum, Juína, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop; das unidades da Diretoria de Atividades Especiais; além da Polícia Militar e Canil Integrado de Fronteira.

O nome da operação faz menção à origem da investigação que é resultado da junção de elementos de provas produzidos pelo Gaeco e Defron sobre a mesma organização criminosa.